

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO
CENTRO PAULA SOUZA

Amanda Aparecida Pupim Lopes
Gabriel Silva Clemente
Leonardo Rodrigues Beltramini
Victor Alex Felix Crepaldi

CUSTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA

Fernandópolis
2022

Amanda Aparecida Pupim Lopes
Gabriel Silva Clemente
Leonardo Rodrigues Beltramini
Victor Alex Felix Crepaldi

CUSTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA

Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação da Professora Joice Fanti Silva das Dores.

Fernandópolis
2022

Amanda Aparecida Pupim Lopes
Gabriel Silva Clemente
Leonardo Rodrigues Beltramini
Victor Alex Felix Crepaldi

CUSTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA

Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Professor Armando José Farinazzo, sob orientação da Professora Joice Fanti Silva das Dores.

Examinadores:

Examinador 1

Examinador 2

Examinador 3

Fernandópolis
2022

DEDICATÓRIA

Aos nossos familiares, amigos e os professores que nos apoiaram nesse momento tão difícil e importante para nossa vida acadêmica e profissional.

AGRADECIMENTO

Agradecemos principalmente aos nossos pais, irmãos, amigos, professores e todos aqueles que contribuíram sobremaneira para a realização de nossos estudos e para a nossa formação como seres humanos.

EPÍGRAFE

"Por pior que a vida possa parecer, sempre há algo que podemos fazer em que podemos obter sucesso. Enquanto houver vida, haverá esperança." (Stephen Hawking).

CUSTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA

Amanda Aparecida Pupim Lopes
Gabriel Silva Clemente
Leonardo Rodrigues Beltramini
Victor Alex Felix Crepaldi

RESUMO: A contabilidade comercial é o ramo focado na análise e controle do patrimônio das entidades que estão em atual participação no setor comercial, e a contabilidade de custos é o setor responsável por todos os custos que levam ao preço do produto ou serviço comercializado. Responsável pela administração econômica das empresas, a contabilidade tem como objetivo estudar as práticas e funções, de controle e de registro de cada empresa e possui diversos ramos como a contabilidade de custos e contabilidade comercial, ambas destacadas principalmente em empresas comerciais. Em consequência da pandemia da Covid-19, foram geradas medidas restritivas como o lockdown, ocasionando a paralisação de atividades econômicas e sociais. As empresas de alguns setores ficaram fechadas, resultando em problemas econômicos e diversos setores foram agravados, sendo um deles a área comercial. Em reação, para a elaboração e estruturação do trabalho, foram utilizados dois tipos de pesquisa, a bibliográfica e de campo, essenciais para o entendimento da situação das empresas durante o período pandêmico. Diante do exposto e mediante os resultados das pesquisas, conclui-se que, algumas empresas durante a pandemia tiveram seus custos operacionais prejudicados e obtiveram prejuízos, como exemplos estão os setores de atividades voltadas à materiais escolares, roupas e calçados. Em contrapartida, as pesquisas apontam um aumento lucrativo em empresas do setor da saúde e do setor alimentício, decorridos da grande procura por parte dos seres humanos.

Palavras-chave: Pandemia, Pandêmico, Empresas, Contabilidade, Custos Operacionais, Comercial.

Abstract: Commercial accounting (branch focused on the analysis and control of the assets of entities that are in current participation in the commercial sector), and cost accounting (sector responsible for all costs that lead to the price of the commercialized product or service), registered the effects of the pandemic on the companies generating the observance of the problematization. Responsible for the economic administrations of companies, accounting aims to study the practices and functions, of control and registration of each company, having several branches such as cost accounting and commercial accounting, both highlighted mainly in commercial companies. As a consequence of this pandemic, restrictive measures such as lockdown were generated, thus causing the paralysis panies it was no different, resulting in of economic and social activities. With comanbled aggravating various sectors, oneconomic promse of them being the commercial area. In reaction, for the preparation and structuring of the work, two types of research were used, the bibliographical and field research, essential for the understanding of the situation of companies during the pandemic period. Given the above and through the results of research, it is concluded that some companies during the pandemic had their operating

costs damaged and thus obtaining losses, as examples are the sectors of creative artistic activities, shows and air transport. On the other hand, research points to a profitable increase in companies in the health and food sectors, due to the great demand by human beings.

Keywords: Pandemic, Companies, Accounting, Operating Costs, Commercial.

1.0 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social, responsável por registrar, analisar e informar uma empresa sobre a sua situação financeira. Mediante a pandemia global do covid-19, grande parte da manutenção dessa área foi dificultada. Essa doença infecciosa que gerou a pandemia global, Covid-19, foi gerada de uma cepa, nomeada de SARS-CoV-2 no dia 11 de fevereiro de 2020. Descoberta na cidade de Wuhan, na China, e registrada em 31 de dezembro de 2019, a doença foi caracterizada inicialmente como uma gripe, e começou a se agravar gradativamente, causando na população uma síndrome respiratória aguda grave.

A Covid-19, foi considerada uma das doenças mais avassaladoras já registradas, sendo um dos principais causadores de mortes. O surto da doença acabou gerando medidas preventivas como o lockdown, onde pessoas eram bloqueadas de saírem de suas casas e foram paralisadas todas as atividades econômicas e sociais. Este fator foi um agravante nas áreas das empresas, como o comércio em geral, decorrendo de questões em que apenas áreas como a da saúde e alimentícias pudessem receber público, isso se dá por serem consideradas áreas de necessidade básica.

Estas ocorrências resultaram em problemas econômicos para diversas empresas, sendo que seis em cada dez empresas do país sentiram esses impactos negativos na segunda quinzena de julho do ano de 2020. Mediante os problemas pré citados sobre os custos operacionais das empresas de forma resumida, o dinheiro gasto para funcionamento aumentou, causando um colapso nas empresas que tiveram que se adaptar ao período, reduzindo a carga horária dos funcionários e aderindo a programas de auxílio governamentais. De modo essencial, deve-se ressaltar que, durante todo o período de pandemia, estão dentre as áreas mais afetadas, setores da saúde, alimentação e comércio.

2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. CONTABILIDADE

A Contabilidade, segundo o conceito oficial formulado no Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilistas (1924), é a ciência que estuda a prática e funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica. Ela tem como sua finalidade registrar e analisar fatos relacionados às movimentações e variações do patrimônio, para assim, informar a situação de uma entidade, com intuito de certificar seu controle.

De acordo com o estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (2012, pg. 03):

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análise de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Sua origem vem do latim *computabilis*, “aquilo que se pode contar”, de computar e, que tem o significado de “somar, calcular”. A Contabilidade é dívida em diversas áreas, como a Contabilidade de Custos, o qual é responsável por todos os custos que levam a um preço de um produto ou serviço vendido. Relevantes e realizadas pelo contador.

2.2. PAPEL E ATRIBUIÇÃO DO CONTADOR

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a promover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, que é a estrutura conceitual básica da contabilidade.

Segundo o site Computabilivre (2021), o papel do contador é gerenciar um negócio, sobretudo se considerar o grande número de dados envolvidos nas operações, acaba se tornando um processo muito burocrático no Brasil. Tal profissional pode ser de suma importância para oferecer melhor embasamento na tomada de decisão e, auxiliando também na organização em sintonia com as exigências das leis, evitando problemas jurídicos.

2.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES EM CADA ETAPA

2.3.1. Abertura da empresa

A abertura da empresa consiste na estruturação do contrato ou estatuto social, orientando o empreendedor sobre o melhor formato jurídico e regime tributário a ser adotado, criando uma organização no setor contábil.

2.3.2. Empresa em operação

Empresa em operação é caracterizado pela realização dos balanços mensais e anuais das contas do negócio, controles financeiros, fluxo de caixa, planejamento e orçamento. Esses elementos são utilizados para orientar e prestar consultoria para mudanças societárias.

2.3.3. Encerramento da empresa

Encerramento da empresa é definido pela orientação para o encerramento das atividades da empresa, indicando ao empresário as etapas, prazos e exigências necessárias para fechamento do negócio.

2.4. CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é o setor responsável por todos os custos que levam ao preço do produto ou serviço comercializado. De modo determinante é realizada para obter controle sobre o preço final de um produto ou serviço. Além de um instrumento importante de avaliação de lucratividade de uma empresa, aferindo e gerando informação nos demonstrativos (MARTINS, 2010).

Segundo o análogo de contabilidade de custos de Leone (1987, pg.87):

Ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos serviços, dos componentes de organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição, para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o administrador no

processo de tomada de decisões e de planejamento.

Os conceitos relacionando, tornam-se crucial a contabilidade de custos. Se fazendo presente no dia a dia das empresas e na sociedade em geral (MARTINS, 2010).

2.5. SURGIMENTO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade de Custos, surgiu no século XVIII, até então na Revolução Industrial só existia a contabilidade financeira, desenvolvida na era mercantilista. Mas, o sistema via a necessidade de um novo modo de calcular, para a geração de informações e controles dos preços (MARTINS,2010).

Assim o novo método constituía-se inicialmente no estoque inicial, que calculava os preços de cada produto pago do total do estoque, fazendo o cálculo pela diferença entre compras, menos o estoque final, que resultava nos custos de mercadorias vendidas (MARTINS,2010).

Adiante confrontadas as contas, chegava-se à receita bruta e, descontadas as devidas despesas. Obtinha-se a demonstração dos resultados da empresa comercial (MARTINS,2010).

Com o tempo, o trabalho do contador ficou cada vez mais difícil, em vista o crescimento das empresas. Assim, o contador, com a necessidade, começou a desenvolver uma adaptação dentro do mesmo raciocínio, com critérios de avaliação de estoques (MARTINS,2010).

2.6. IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR A CONTABILIDADE DE CUSTOS DE UMA EMPRESA

Alguns motivos da importância do estudo da contabilidade de custos se dão devido ao crescimento das empresas, com o aumento da distância entre administrador, ativos e pessoas administradas, a contabilidade de custos passou a ser encarada como uma eficiente forma de auxílio no desempenho das empresas (MARTINS,2010).

A contabilidade de custos tem duas funções relevantes: o auxílio ao controle e a ajuda às tomadas de decisões, e com isso uma das suas importâncias é a missão

de fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e acompanhamento efetivo para comparação de valores anteriormente definidos (MARTINS,2010).

2.7. TERMINOLOGIA EM CUSTOS INDUSTRIAIS

2.7.1. Gastos

Aquisição de um produto ou serviço, gerando um sacrifício a empresa. Mas, com a possibilidade de entrega de ativos.

De acordo com a definição de Martins (2010, pg.24):

Compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

Assim, exemplificando o conceito de gastos na contabilidade de custo.

2.7.2. Investimentos

Benefícios atributáveis com obtenção de eventuais rendimentos em futuros períodos.

De acordo com a definição de Martins (2010, pg.25):

Todos os sacrifícios havidos pela aquisição de bens ou serviços (gastos) que são “estocados” nos Ativos da empresa para baixa ou amortização quando de sua venda, de seu consumo, de seu desaparecimento ou de sua desvalorização são especificamente chamados de investimentos.

Portanto, assim sendo, a definição de investimento advém da aquisição de bens ou serviços, alocados nos ativos de uma empresa.

2.7.3. Custos

Advindo do resultado da maioria das vezes da compra de matéria prima ou realização de serviços, com intuito na utilização da de fatores de produção.

De acordo com a definição de Martins (2010, pg.25):

O Custos é também um gasto, só que reconhecido como tal, isto é, como custo, no momento da utilização dos fatores de produção (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço.

De modo, a exercer os registros como custos, evidenciando-o no momento de sua utilização.

2.7.4. Despesas

Gastos efetuados na obtenção bens ou serviços, visando a obtenção de receitas.

De acordo com a definição de Martins (2010, pg.25):

O equipamento usado na produção, que fora gasto transformado em investimento e posteriormente considerado parcialmente como custo, torna-se, uma venda do produto feito, uma despesa.

De modo a orquestrar eventos com base em um gasto, tornando-o um investimento e posteriormente um custo.

2.7.5 Desembolso

Pagamento advindo do direito do serviço ou bem.

De acordo com o exemplo de Martins (2010, pg. 25):

Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento do gasto.

Adiante, representa o pagamento efetuado por um bem ou serviço, podendo ser antes, no momento ou depois do recebimento.

2.7.6. Perda

Ocorre com quando há perda de recursos de forma involuntária, gerando prejuízos a instituição.

De acordo com a definição e exemplo de Martins (2010, pg. 26):

Não se confunde com a despesa (muito menos com o custo), exatamente por sua característica de anormalidade e involuntariedade; não é um sacrifício feito com intenção de obtenção de receita. Exemplos: perdas com incêndios, obsolescência de estoques etc.

Ocorre de forma inesperada gerando, despesas inesperadas a empresa.

2.8. TIPOS DE CUSTOS

Na Contabilidade de Custos há diversos tipos de custos, sendo eles diretos, indiretos, fixos e variáveis. No entanto, há diferença em seus significados, sendo essencial a compreensão referente a eles devido sua utilização para executar qualquer atividade contábil no ramo.

2.8.1. Custo Direto

Os custos diretos estão diretamente relacionados a cada tipo de bem ou função de custo. Eles podem ser atribuídos diretamente a produtos, linhas de produtos, centro de custos ou departamentos.

2.8.2. Custos Indiretos

Os custos indiretos são os custos que não podem ser atribuídos diretamente a cada mercadoria ou função de custo quando incorridos. Os custos indiretos estão vinculados a causas relevantes como a mão de obra indireta, rateio de horas trabalhadas por mão de obra direta, custos de energia, horas/uso de máquinas, etc.

2.8.3. Custo Fixo

Os custos fixos de uma empresa são aqueles custos que tem pouca ou nenhuma mudança em um determinado período de tempo, mesmo que a produção ou as vendas diminuam.

2.8.4. Custo Variável

Ao contrário dos custos fixos, os custos variáveis alteram com base nas atividades de uma empresa. Varia de acordo com a produção ou prestação de serviços da organização.

2.9. CONTABILIDADE COMERCIAL

A Contabilidade Comercial é um ramo da contabilidade focada na análise e controle do patrimônio das entidades que estão em atual participação no setor comercial. Ela atua propriamente com o consumo de produtos e serviços, no intuito de entregar “apoio” a entidades que lidam com uma quantidade muito alta de compras e vendas de mercadorias.

Entretanto quando se trata do dia a dia de uma Contabilidade Comercial, seus princípios se mantêm fundamentais a sua principal movimentação, fazer o registro de fatos administrativos e, entre eles a compra e venda de mercadorias; o processo de devolução de mercadorias; a gestão de estoque; o abatimento de desconto sobre uma mercadoria; os tributos que incidem sobre as movimentações de mercadorias e os Impostos incidentes sobre as vendas.

2.10. O QUE É A PANDEMIA E COMO ELA AFETOU O CENÁRIO ECONOMICO DAS EMPRESAS

A pandemia da Covid-19 decorreu-se devido a uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, que fora descoberto em Wuhan, China, em dezembro de 2019. Estudos apontam que o vírus é considerado um grande agente prejudicial à saúde de seres humanos e animais.

No início, os cientistas não continham informações sobre a doença, de modo a especular-se que fosse apenas uma simples gripe. A taxa de mortalidade pela doença começou a subir e diversas pessoas começaram a apresentar sintomas gripais, como febre, tosse, cansaço, perda de paladar ou olfato, que são intimamente também associados a sintomas de dengue, o que confundiu as pessoas fazendo com que não procurassem o atendimento médico para o tratamento.

A doença avançou, com a negligência por parte das pessoas e a falta de conhecimento sobre o vírus, ele se espalhou cada vez mais e tornou-se uma pandemia de urgência a nível mundial. A tabela abaixo apresenta a taxa de mortalidade referente a doença no Brasil, decorrente do período de 21 de maio de 2020 a 28 de setembro de 2022, tendo o intuito de exibir os picos de mortandade em todo período pandêmico até os dias atuais.



FONTE: (JHU CSSE COVID-19, 2022)

Os cientistas, médicos e enfermeiros vivenciaram momentos desesperadores em busca de fazer algo pela saúde das pessoas, porém os números de morte avançavam em todo o mundo e no Brasil chegou-se em torno de 700.000 mortes, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

2.11. COMO A PANDEMIA AFETOU O CENÁRIO ECONÔMICO DAS EMPRESAS

A pandemia do corona vírus em 2020 afetou o mundo de várias formas, e com a economia não foi diferente. O cenário nacional e internacional sofrera queda diante da paralisação do mercado e da redução da produção nas empresas.

O mercado financeiro brasileiro sofreu com períodos de alta volatilidade, com as empresas obrigadas a parar suas atividades econômicas, ficando em funcionamento só os setores econômicos necessários. O mundo dos negócios começou a sentir diretamente o impacto da situação, por exemplo, a baixa nas receitas e a permanência das despesas nas empresas.

A pandemia afetou áreas específicas da economia, grande parte delas relacionadas ao setor turístico, visando que no período pandêmico qualquer atividade que não estivesse relacionada ao setor de saúde e alimentício foi vetado o funcionamento. Assim sendo, entre os setores mais afetados pela pandemia, segundo o Ministério da Economia (2020), estão o setor de atividades artísticas, criativas e de espetáculos; transporte aéreo; comércio de veículos, peças e motocicletas.

3.0 METODOLOGIA

Para a elaboração e estruturação do trabalho, foram usados dois tipos de pesquisa, a bibliográfica e a de campo. A pesquisa bibliográfica teve como objetivo reunir e analisar textos, artigos e trabalhos com relação ao tema abordado, com intuito de criar uma base para os dados posteriormente analisados. A pesquisa que foi realizada analisou livros, artigos e sites.

A pesquisa de campo teve como base perguntas relacionadas aos custos operacionais das empresas na pandemia. Essas foram criadas com base nos conhecimentos adquiridos em sala e também com a orientação da professora, com o objetivo de aplica-las em empresas de ramos econômicos diferentes, com intuito de analisar de forma geral os danos gerados nas empresas pela pandemia, em específico com relação aos custos operacionais.

4.0 DESENVOLVIMENTO

4.1 QUESTIONÁRIO ONLINE

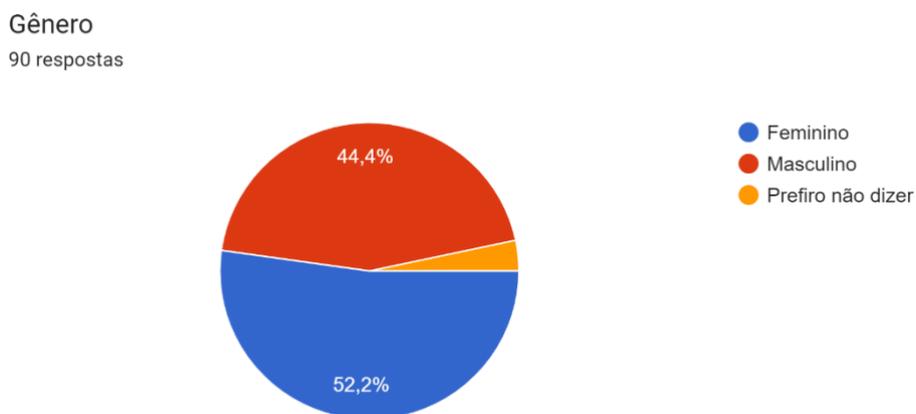
Para compreendermos sobre a visão do consumidor em relação aos preços durante a pandemia, foi realizado um questionário contendo 12 perguntas, onde 10

questões de múltipla escolha e 2 dissertativas. O questionário busca conhecer os tipos de consumidores e seus pensamentos, visando analisar não somente o lado da empresa, mas também de seus consumidores durante todo o período pandêmico.

Ao fim do decorrer da pesquisa, obteve-se 90 respostas de toda a comunidade escolar presente na Etec Prof. Armando José Farinazzo, juntamente com indivíduos fora do ambiente escolar. Aos estudantes, as questões foram encaminhadas para diferentes turmas, tanto do ensino médio, quanto do ensino técnico, como: Serviços Jurídicos, Logística, Contabilidade, Recursos Humanos, Manutenção de Máquinas Pesadas, Segurança do Trabalho, Farmácia, Informática para Internet, Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, Açúcar e Alcool, Ensino Médio integrado em Serviços Jurídicos, Ensino Médio Regular, Ensino Médio Integrado em Química, Ensino Médio com itinerário formativo em Linguagens, Ciências Humanas e sociais e Ensino Médio com itinerário formativo em Ciências Exatas e Engenharia.

Os gráficos abaixo, mostram os resultados obtidos na pesquisa.

Gráfico 1: Gêneros dos consumidores:

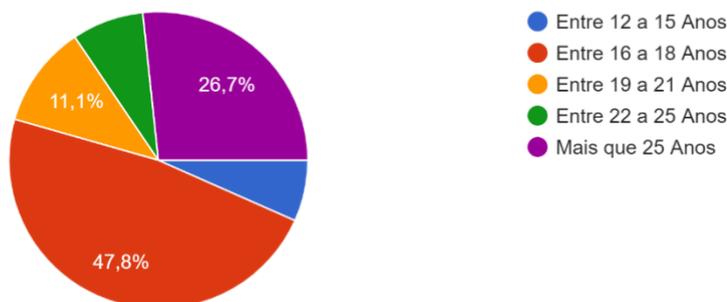


FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Com o objetivo de identificar o gênero dos consumidores, 90 pessoas responderam o questionário, onde 47 responderam que são do gênero feminino, correspondendo a 52,2% dos consumidores. As pessoas que se identificam como gênero masculino compõem 44,4% com 40 consumidores, já os indivíduos que preferiram por não se identificar, corresponde a 3,3% com 3 consumidores. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados correspondem ao gênero feminino.

Gráfico 2: Idade dos consumidores:

Idade
90 respostas

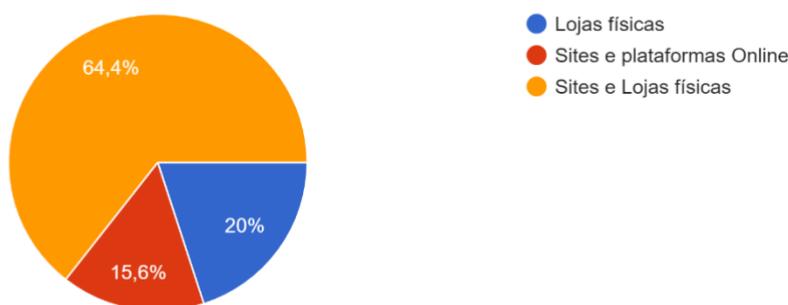


FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Analisando as idades dos consumidores, 6,7% estão na faixa etária entre 12 a 15 anos que corresponde a minoria, em seguida temos a faixa que está entre 16 a 18 anos equivale a 47,8% dos consumidores, já perante a faixa etária que está entre 19 a 21 anos estão 11,1% dos indivíduos, por seguinte temos a faixa entre 22 a 25 anos que se encontram 7,8% e por último temos a faixa de mais que 25 anos, onde estão 26,7% dos consumidores. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados correspondem a faixa está entre 16 a 18 anos.

Gráfico 3: Hábito de compras

Você tem o hábito de fazer suas compras em:
90 respostas



FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Tendo o intuito de analisar o hábito das pessoas em relação a suas maneiras de compra, 64,4% das pessoas afirmaram realizar compras em sites e lojas físicas, 20% afirmaram fazer compras apenas em lojas físicas e 15,6% dizem efetuar compras

sites e plataformas online. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados tem o hábito de realizar suas compras em sites e lojas físicas.

Gráfico 4: Aumento dos fretes

Caso você realize/realizou compras online, você sentiu que houve um aumento em relação ao preço dos fretes no período da Pandemia?

90 respostas



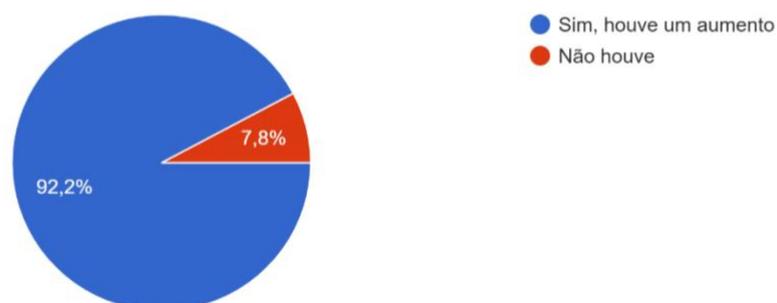
FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Por meio das respostas da questão anterior, sobre o hábito dos entrevistados em relação a sua maneira de compra, obteve-se um índice onde 67,8% dos entrevistados que realizam compras online dizem ter sentido um aumento do valor dos fretes durante o período da pandemia. Já os que dizem não terem percebido diferenças estão entre os 17,8% entrevistados, em seguida 4,4% não sentirão que houve um aumento, por fim, 10% das pessoas que realizaram o questionário não realizaram compras online. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados afirmam que sentiram um aumento no preço dos fretes em relação a suas compras online.

Gráfico 5: Aumento dos produtos

Durante a pandemia você acredita que houve um aumento significativo nos preços dos produtos?

90 respostas



FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Com o intuito de percepção por parte dos consumidores, referentes aos preços dos produtos durante o período da COVID-19, 92,2% dizem acreditar que houve um aumento nos preços, em contrapartida, 7,8% dos consumidores acreditam não haver um aumento. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados afirmam que sentiram um aumento significativo no preço dos produtos.

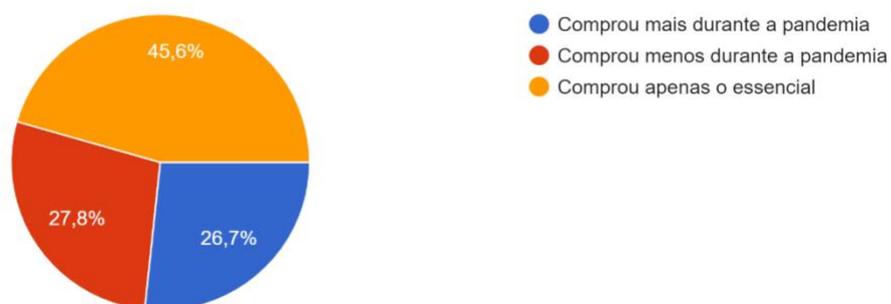
Pergunta aberta 1: Exemplos de produtos e serviços

Ao entrevistado, na primeira pergunta, afirmava se “caso marque sim na pergunta anterior, dê exemplos dos principais produtos ou serviços que você identificou esse aumento, esperando assim, que o entrevistado respondesse produtos, como a carne, arroz, medicamentos específicos, etc.

A primeira pergunta aberta se dirigiu aos entrevistados que marcaram na questão anterior a alternativa “Sim, houve um aumento”, ou seja, foi dirigida aos entrevistados que sentiram um aumento significativo do preço dos produtos. Com a intenção de saber os principais produtos ou serviços que tiveram alta na percepção dos consumidores, se destacam produtos alimentícios (Arroz, carne, farinha, ovo, laticínios, óleo, etc.), produtos higiênicos (álcool em gel, máscaras, papel higiênico, etc.), produtos farmacêuticos (medicamentos) e produtos eletrônicos (celulares, notebooks, computadores, etc.). Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados sentiram maior aumento em produtos alimentícios, higiênicos, farmacêuticos e eletrônicos.

Gráfico 6: Consumo

Como consumidor, no período pandêmico, você:
90 respostas

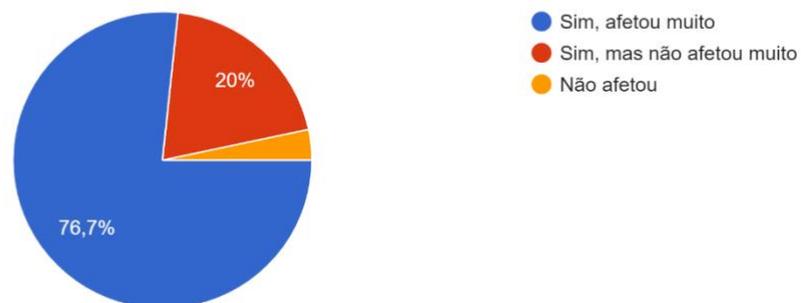


FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

De acordo com as respostas dos entrevistados em associação ao seu modo de compra durante o período da pandemia, 45,6% dos entrevistados alegam terem comprado apenas o essencial, em seguida, 27,8% dos entrevistados alegam terem comprado menos durante a pandemia, por último, 26,7% dizem ter comprado mais durante a pandemia. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados compraram apenas o essencial em todo período pandêmico.

Gráfico 7: Empresas na pandemia

Você acredita que a pandemia prejudicou todas as empresas em geral?
90 respostas



FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Havendo como finalidade do questionário, entender sobre a visão do consumidor em relação aos preços durante a pandemia, e o trabalho de conclusão de curso referentes aos CUSTOS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA, a percepção dos entrevistados em relação aos prejuízos causados a empresas demonstram que 76,7% afirmam que afetou e afetou muito, 20% afirmam que afetou, mas não muito e 3,3% afirmam que não afetou as empresas. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados sentiram que as empresas obtiveram prejuízos causados a empresas durante a pandemia.

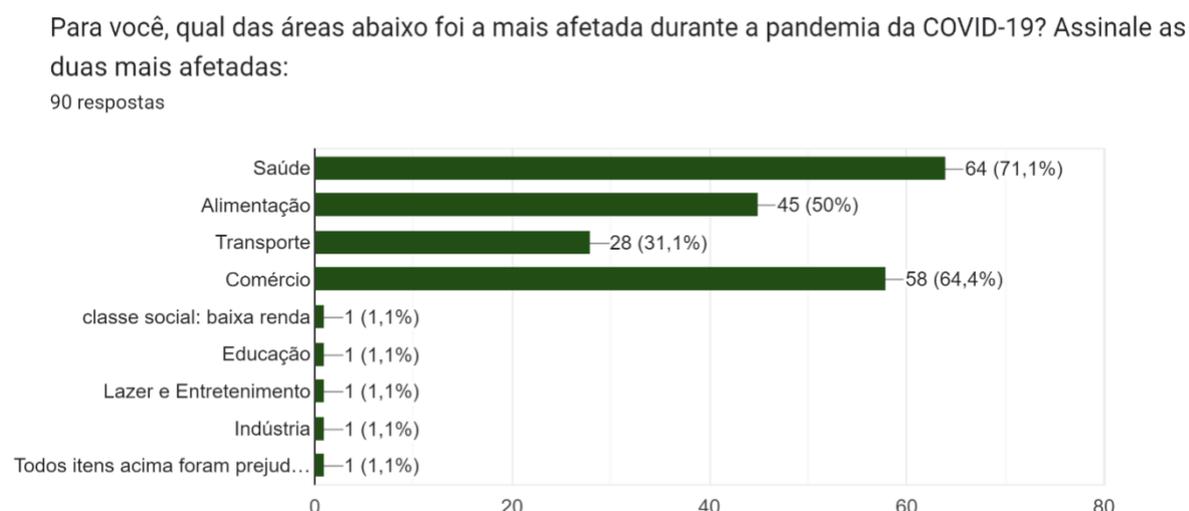
Pergunta aberta 2: Exemplos de prejuízos

De modo não invasivo foi perguntado, se fora notado e em quais aspectos o entrevistado havia percebido maior déficit, como comércios, preços, poder de compra, entre outros.

A segunda pergunta aberta se dirigiu aos entrevistados que marcaram na questão anterior a alternativa “Sim, afetou muito” e “Sim, não afetou muito”, ou seja, foi dirigida aos entrevistados que sentiram que a pandemia afetou as empresas durante todo período. Com a intenção de saber os principais aspectos em que as

empresas mais tiveram prejuízo na percepção dos consumidores, se destacam prejuízos como: Aspectos econômicos (sistema e poder de venda, lucros reduzidos, pagamentos, altos preços, investimentos reduzidos), aspectos organizacionais (perca na produção, importação e logística de produtos) e aspectos sociais (acesso ao cliente e perca de funcionários). Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados sentiram que a pandemia afetou as empresas, principalmente em aspectos econômicos, organizacionais e sociais.

Gráfico 8: Áreas Afetadas



FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Ao questionar os entrevistados em sua percepção, a pergunta tem o propósito descobrir quais as duas áreas mais prejudicadas em todo período correspondente à pandemia. No decorrer da questão 64 pessoas, que corresponde a 71,1%, afirmaram que uma das áreas mais afetadas foi a da saúde, por conseguinte, temos 58 entrevistados que equivalem a 64,4%, estes dizem que o comércio fora uma das áreas mais afetadas. Seguidamente, dentre as áreas mencionadas acima, obtém-se a de alimentação votada por 45 pessoas que representam 50% de todos os entrevistados, por fim, entre os setores mais votados está o transporte com o percentual de 31,1%, com 28 entrevistados. Dentre os setores mencionados pelas pessoas, temos: classe social de baixa renda; educação; lazer e entretenimento; indústria. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados afirmam que as duas áreas mais prejudicadas em todo período correspondente à pandemia foram a área da saúde e comércio.

Gráfico 9: Contabilidade de custos

A Contabilidade de Custos é a área da contabilidade responsável por todos os custos envolvidos na formação do preço de um produto ou serviço econômico e dos aumentos expressivos nos preços?
90 respostas

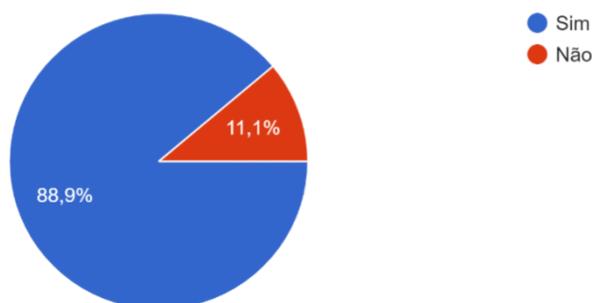


FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Havendo como finalidade do questionário, entender sobre a Contabilidade de custos, de acordo com o resultado das entrevistas 98,9% que corresponde a 89 pessoas, afirmam que “Sim, deveria ser um ponto de atenção por parte das empresas” e 1,1% que corresponde a 1 pessoa, constatou que as empresas não deveriam dar tanta importância para os custos envolvidos, que é responsável na formação de um produto ou serviço econômico e dos aumentos expressivos nos preços. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados sentiram que a pandemia afetou as empresas, principalmente em aspectos econômicos, organizacionais e sociais.

Gráfico 10: Consumidores finais

Você sentiu que o aumento dos preços nos produtos e serviços foram repassados aos consumidores finais?
90 respostas



FONTE: (Dos próprios autores, 2022).

Decorrente da questão anterior, em base da análise dos consumidores, fora questionado o seu conhecimento em relação ao aumento dos preços dos produtos no período pandêmico e a maioria dos entrevistados (88,9%), respondeu que perceberam o aumento dos valores e a minoria (11,1%), responderam que não notaram diferença nos preços. Conclui-se então, que a maioria dos entrevistados sentiram que houve aumentos perceptíveis no período pandêmico.

4.2. PESQUISA DE CAMPO

Inicialmente, fora criado um questionário para as empresas com intuito de analisar os custos operacionais delas no período da pandemia. Compostos por 10 questões, a pesquisa foi realizada de maneira presencial nos estabelecimentos selecionados, sendo eles: uma Farmácia, uma Papelaria, uma Loja de roupas, uma Sapataria e uma Loja de eletrodomésticos.

A primeira pergunta abordava a opinião das empresas em relação a um aumento significativo nos preços dos produtos, mediante a análise das respostas estimadas pelas empresas, todos sentiram que houve um aumento significativo nos preços dos produtos. Dentre as áreas, é citado os produtos: Farmácia: Máscara, álcool em gel e vitaminas C; Papelaria: Papel A4 e cadernos; Loja de roupas: Vestuário em geral; Sapataria: Alguns modelos de calçados; Loja de eletrodomésticos: Eletrodomésticos e produtos importados da China.

Na segunda pergunta é retratado a questão da quantidade de compra dos produtos, os dados coletados afirmam que todos sentiram que houve problemas com relação a quantidade de compra. As áreas destacam que os principais problemas em relação ao aumento estão relacionados a escassez, dificuldades de importações e fabricantes fechados em decorrência da pandemia.

A terceira pergunta teve como intuito saber se o aumento dos custos, de imediato, foram passados aos consumidores e como foi administrada essa situação. As empresas declararam que durante a pandemia os custos foram passados aos clientes, isto de maneira imediata.

A quarta pergunta menciona a relação do período pandêmico e as medidas restritivas, com a demanda de produtos. Analisando as respostas obtém-se que, no ramo de calçados e de materiais escolares no período pandêmico não houve uma

demanda maior em alguns produtos, entretanto, no ramo farmacêutico, vestuário e eletrodomésticos houve uma demanda maior em relação a alguns produtos.

É mencionado na quinta pergunta sobre o aumento dos fretes na compra de produtos durante o período da pandemia. Com a análise das respostas, é perceptivo que todas as empresas sentiram o aumento no preço dos fretes. Assim sendo, foram afetados os custos dos produtos comercializados e os valores foram repassados ao consumidor final.

Mediante a continua análise das perguntas do questionário para as empresa, a pergunta 6, relevou a questão da administração do pagamento dos salários e os horários a serem cumpridos pelos colaboradores. Em análise, percebeu-se que as empresas do ramo de sapataria, comercio de eletrodomésticos, papelaria e de roupas, afirmaram que reduziram a carga horária dos funcionários e conseqüentemente o seu salário. Em decoro, a empresa do ramo farmacêutico, revelou que a carga horária aumentou, e o pagamento de horas extras foi atribuído aos funcionários.

A sétima pergunta, em detrimento, fora analisado se houveram demissões durante o período pandêmico. Em resposta, as empresas afirmaram que não fizeram demissões, apenas adequações em relação aos horários e salários dos contribuintes.

A oitava pergunta se dirigiu de forma direta em análise da situação financeira da empresa, especificamente em relação ao capital vigente para as adequações ao período pandêmico. Em análise, os entrevistados afirmaram que sim, havia capital para resistir ao período e as adequações necessárias.

Em comparação as outras perguntas, a nona faz referência aos meios online de vendas, com intenção de analisar se as empresas haviam comercializados produtos nas redes sociais. Todas haviam utilizados esses meios e destacaram o uso do WhatsApp, Facebook e Instagram.

A décima pergunta tem ênfase no aumento significativo nos custos e despesas operacionais. Assim sendo, todas perceberam e sentiram o aumento dos preços comercializados, principalmente as empresas do setor farmacêutico e de comercio de eletrodomésticos. Mediante a análise geral das demais empresas, afirmaram em suas respostas que houveram aumentos, mas não foram demais, afetando apenas alguns produtos.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que a contabilidade auxilia no processo de administração das empresas, tendo um papel crucial na tomada de decisões, além de ressaltar o papel do contador, de auxiliar nas atividades burocráticas como também os empreendedores nas tomadas de decisão, principalmente no período pandêmico em vinculação decorrente da dificuldade da manutenção dos registros contábeis.

Com base nas pesquisas aplicadas (pesquisa de campo e bibliográfica), foram processados os dados e convertidos em informações, relatando algumas perguntas. As questões mencionam fatores relacionados aos custos operacionais das empresas durante o período pandêmico, esses tópicos estão ligados diretamente com a contabilidade de custo, a área da contabilidade responsável por todos os custos que levam ao preço do produto ou serviço comercializado.

Tendo em vista os aspectos apresentados sobre os custos operacionais das empresas durante a pandemia, nota-se que as empresas obtiveram vários impactos com os efeitos econômicos causado pelo Covid-19. Casos como a decorrência do *lockdown* geraram destaques, de maneira que houvesse o fechamento obrigatório do comércio, paralisação de diversas atividades, suspensão de qualquer evento ou reunião que possa causar aglomeração de pessoas.

Diante do exposto e mediante os resultados das pesquisas, conclui-se que, algumas empresas durante a pandemia tiveram seus custos operacionais prejudicados e obtendo assim, prejuízos, como exemplos estão os setores de atividades de comércio de roupas, de calçados e papelaria. Em contrapartida, as pesquisas apontam um aumento lucrativo em empresas do setor da saúde e do setor alimentício, decorridos da grande procura por parte dos seres humanos. Assim sendo, fora concluído que houveram aumentos e isso contribuiu para o maior valor dos custos das empresas, além da diminuição do poder de compra das pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, M. D. **CONTABILIDADE COMERCIAL**. Disponível em: <https://www.athuscontabilidade.com.br/contabilidade_comercial/id-426355/contabilidade_comercial>. Acesso: 25 ago. 2022

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo. **O que é Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade>>. Acesso: 11 ago.2022

MARQUES, T. **Contabilidade Comercial: o que é e quais são as suas características?** Disponível em: <<https://www.contadoragora.com/contabilidade-comercial>>. Acesso: 25 ago.2022.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10º Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p.

MOÇO, A. **COVID-19: tudo sobre o novo corona vírus. Exames, sintomas, tratamentos, transmissão etc**. Disponível em: <<https://vidasaudavel.einstein.br/coronavirus/covid-19-faq/>>. Acesso: 8 set. 2022

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral: Fácil**. 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 568 p.

SANTOS, M. S. **Contabilidade de Custos**. Disponível em: UNICESUMAR EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Qual a atuação do contador e suas responsabilidades em uma empresa?** Disponível em: <<https://www.unicesumar.edu.br/blog/conheca-a-atuacao-do-contador/>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

SANTOS, M. S. **CONTABILIDADE DE CUSTOS**. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30859/1/eBook%20Contabilidade%20de%20Custos%20UFBA.pdf>>. Acesso: 11 ago. 2022.

SOUSA, et al. **O Impacto do Covid-19 no Ciclo de Vida das Empresas do Setor de Consumo Cíclico Listadas na B3**. 2021. p. 19 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – 18º Congresso USP de Iniciação Científica em contabilidade, São Paulo, 2021.